



PREVIDÊNCIA em questão

A Previdência Social e os seus 89 anos: quais são os próximos desafios?

No próximo dia 24 de janeiro, data em que se comemora o Dia Nacional do Aposentado, a Previdência Social completa o seu 89º aniversário. A proximidade da data é um momento oportuno para que a sociedade faça uma reflexão sobre o papel deste seguro social, que há mais de oito décadas vem protegendo o trabalhador brasileiro e sua família. É também uma oportunidade para pensar nos próximos desafios a serem enfrentados pela Previdência Social brasileira.

Em 2009, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio (PNAD), 28 milhões de trabalhadores no país não contavam com a proteção previdenciária. Esse número corresponde, aproximadamente, a um terço dos trabalhadores que estão no mercado de trabalho, o que torna a expansão da cobertura um dos maiores desafios.

Aumento da cobertura

Segundo o ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho, a meta é aumentar o nível de cobertura previdenciária dos trabalhadores brasileiros para 77%, nos próximos anos. "Quando falamos em garantir proteção previdenciária aos trabalhadores, não estamos falando apenas de aposentadoria. Ter a proteção da Previdência Social é importante em todos os momentos da vida da pessoa, em casos de doenças, acidente, maternidade. Além disso, a Previdência garante proteção também para a família do segurado", ressalta o ministro.

Incluindo as mulheres

Dentro desta meta de aumentar a proteção, deve-se colocar também outro desafio: aumentar a cobertura entre as mulheres. Segundo o secretário de Políticas de Previdência Social, Leonardo Rolim, um dos objetivos dessa expansão é diminuir a diferença entre os sexos. "No caso das mulheres, a cobertura, hoje, infelizmente, é menor do que a dos homens; então, estamos fazendo um esforço acima da meta global para aumentar a cobertura das mulheres, reduzindo a diferença entre mulheres e homens na cobertura previdenciária", afirma.

Nesse sentido, o governo tem proposto políticas voltadas para a inclusão desse público. Merece destaque a edição da Lei 12.470/2014, que facilitou a aposentadoria para as donas de casa de baixa renda. Embora não seja uma lei voltada exclusivamen-



Garibaldi Alves Filho

"Estamos comemorando 89 anos da nossa Previdência Social, uma Previdência que está crescendo, haja vista que nós pagamos 29 milhões de benefícios, religiosamente, todos os meses. Nós temos um universo de 60 milhões de contribuintes, mas a Previdência precisa ficar maior, ela precisa ser um centro propulsor de inclusão social. Então, nós temos que promover a inclusão de mais de 28 milhões de pessoas que precisam da cobertura previdenciária. São desafios que revigoram a todos os que trabalham na Previdência Social, desde o ministro até o servidor que trabalha em uma agência no interior do país. A Previdência é, realmente, uma grande política de proteção social no Brasil, e continuará sendo, sobretudo no governo de Dilma Rousseff. Agradeço a todos aqueles que contribuíram, ao longo desses 89 anos, para fazer da Previdência não apenas uma grande Previdência, mas uma Previdência sustentável, como nós queremos que ela seja, sobretudo no futuro."

te para as mulheres donas de casa - o homem que se dedique aos afazeres domésticos em sua casa também pode se inscrever como segurado facultativo - elas são maioria. De acordo com a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD), em levantamento de 2009, seis milhões de mulheres se enquadram no perfil de dona de casa que pertence a família de baixa renda.

Empreendedor individual

Outra iniciativa voltada para a expansão da cobertura é o Programa do Empreendedor Individual (EI), uma das políticas implantadas pelo Governo Federal que tem ampliado a formalização de trabalhadores e permitido o acesso deles aos benefícios da Previdência Social. Desde que foi lançado, em 2009, o EI já cadastrou mais de 1,9 milhão de empreendedores individuais - trabalhadores por conta própria que antes atuavam na informalidade, sem nenhuma proteção, e hoje podem contar com os benefícios da Previdência Social: aposentadoria por idade, aposentadoria por invalidez, auxílio-doença, salário-maternidade, entre outros.

Transferência de renda

Apesar dos desafios que se propõem à Previdência, no sentido de ampliar a cobertura entre os trabalhadores brasileiros, é indiscutível o papel que esta desempenha na vida de cada cidadão e na economia do país. Hoje, a Previdência Social transfere, todos os meses, por meio do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), mais de R\$ 21 bilhões para os municípios brasileiros. Esse valor é investido no pagamento de 29 milhões de benefícios aos segurados do Regime Geral de Previdência Social (RGPS). Desse total, mais de R\$ 17 bilhões são transferidos para o pagamento dos segurados urbanos, que hoje representam mais de 20 milhões de beneficiários. Na outra ponta, temos os segurados rurais. Eles são mais de oito milhões de trabalhadores. Todos os meses, a Previdência investe mais de R\$ 4 bilhões no pagamento de benefícios a esses segurados que trabalham no campo.

A apresentação da folha de pagamentos mensal do INSS ilustra bem o papel que a Previdência Social tem na dinamização da economia dos municípios. Em muitos casos, o valor mensal investido pela Previdência Social no pagamento dos benefícios é superior ao repasse feito pelo Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Isso ocorre principalmente em municípios pequenos, como é o caso, por exemplo, da cidade de Laranjal do Jari, de 40 mil habitantes, no Amapá. Em 2010, as transferências realizadas na emissão de benefícios pela Previdência Social para o município representaram R\$ 22,3 milhões, enquanto as transferências do FPM corresponderam a R\$ 6,3 milhões. A escolha desse município foi aleatória, mas esse mesmo quadro se repete em várias cidades do país.

Todos esses pontos ilustram bem a importância da Previdência Social para cada brasileiro e para o avanço econômico e político do país. Passaram-se 89 anos desde que a Lei Eloy Chaves, de 24 de janeiro de 1923, lançou a base do sistema previdenciário brasileiro. Os desafios e conquistas traçadas ao longo desses 89 anos têm nos mostrado que a Previdência Social é um sistema forte e equilibrado que vem cumprindo a sua missão maior, que é proteção do trabalhador e de sua família.



Previdência Social em Números

89 anos de existência

29 milhões de benefícios

60 milhões de contribuintes

3,8 milhões de atendimento mensais

1.235 Agências de Previdência Social